

## Alto São Francisco discute ações e projetos

No intuito de analisar e discutir as ações e projetos em andamento na região do Alto São Francisco, os membros da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Alto São Francisco, pertencente ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, reuniram-se por videoconferência, em 19 de agosto. Participaram 26 membros, dentre eles, o engenheiro e representante da ABES-MG no comitê, Márcio Tadeu Pedrosa. Entre os temas da pauta está a análise do novo contrato de gestão a ser firmado entre o comitê, a agência delegatária Peixe Vivo e a Agência Nacional de Águas (ANA). Também foi discutido o avanço do projeto do governo federal para construção da Usina Hidrelétrica Formoso, em Pirapora. Para avaliar de forma técnica os impactos desse modelo de geração de energia será realizado um seminário em breve. Outra proposta do governo que preocupa o comitê é a implantação de uma usina nuclear no São Francisco, na região de Itacuruba (PE). Também foi apresentado pela AGB Peixe Vivo o Pacto das Águas e o andamento dos projetos de requalificação ambiental e elaboração dos Planos Municipais de Saneamento. Saiba mais: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## ABES se posiciona sobre consulta pública

A Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), por meio de seu presidente, Alceu Guérios Bottencourt, encaminhou ao ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Simonetti, uma carta sobre contribuições à consulta pública referente ao novo marco do saneamento. Nela, a ABES se coloca à disposição para contribuir, de modo que os instrumentos de sua implementação sejam desenhados para trazer resultados. Sugere ainda que o MDR divulgue todas as contribuições recebidas pelo portal "Participa+Brasil", apresentando suas considerações e conclusões sobre a consulta pública em curso, através de um relatório circunstanciado, visando a avaliação e a contribuição das entidades envolvidas com o tema saneamento. A ABES reafirma seu compromisso com a universalização do saneamento no Brasil, prezando sempre pela discussão plural e aberta à sociedade, a participação conjunta dos entes do setor e a transparência em todas as etapas do processo. Acesse a íntegra da carta em: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## CTRS/ABES-MG reúne sugestões ao Planares

No intuito de recolher contribuições à consulta pública do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), membros da Câmara Temática de Resíduos Sólidos da ABES-MG se reunirão, virtualmente, no próximo dia 17 de setembro de 2020. Os participantes apresentarão sua avaliação, sobre cada um dos nove capítulos do Planares, e sugestões de melhorias. Em suas 186 páginas, o plano detalha a situação do tratamento dos resíduos sólidos no país e prevê metas, ações, programas e diretrizes para 20 anos, visando a aumentar a coleta seletiva e a reciclagem de materiais, reduzir desperdícios, favorecer o reaproveitamento energético, extinguir lixões, universalizar a deposição ambientalmente adequada de resíduos em aterros sanitários, formalizar e melhorar as condições de trabalho dos catadores. A consulta pública vai até 30 de setembro. Saiba mais sobre o Planares em: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br) Os interessados em participar da reunião virtual e contribuir com sugestões ao Planares podem entrar em contato através do e-mail: [cursos@abes-mg.org.br](mailto:cursos@abes-mg.org.br) para receber o link da reunião.



Bárbara Aiala e Manuela Proença conheceram o projeto

## Núcleo Lixo Zero recebe visita do JPS/ABES-MG

O grupo de pesquisa em Educação Ambiental e Resíduos Sólidos, do Programa Jovens Profissionais do Saneamento (JPS) da ABES-MG, visitou o "Núcleo Lixo Zero", no bairro Santa Tereza, em Belo Horizonte. A visita, realizada em primeiro de agosto de 2020, seguiu todos os protocolos de segurança ao Covid-19. O grupo foi representado pelas engenheiras, Bárbara Aiala e Manuela Proença, respectivamente, coordenadora e vice coordenadora do JPS-MG. O Núcleo recebe e trata os resíduos sólidos, orgânicos e recicláveis, das pessoas a ele associadas. Atua na educação ambiental da região e reúne diversas tecnologias sociais, que de forma local, tentam gerar respostas para questões urbanas como a gestão de resíduos, a segurança alimentar e a geração de trabalho e renda. Dentre essas tecnologias estão o LEVA (Local de Entrega Voluntária Assistida), o sistema de compostagem, o banheiro seco, horta e roça agroecológicas, e o empório de produtos da economia popular e solidária. Bárbara destaca que o foco do LEVA está nos trabalhadores envolvidos. "Nele o catador de resíduos recicláveis interage e passa informações sobre o que pode e o que não pode ser reciclado, atuando desta forma, como educador ambiental." Saiba mais sobre o JPS: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)